

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 61

Nº 723

Maior de 2014

R\$ 1,50

Depressão: por que se dá e como tratá-la?

O confrade Jorge Leite de Oliveira, de Brasília (DF), focaliza em oportuno artigo a depressão, que tem sido, em nosso tempo, o grande mal da humanidade.

Segundo ele, a melhor terapia para essa doença milenar é a terapia do amor, sendo Jesus, para os que dela sofrem, o melhor terapeuta, o que não significa que se deva desprezar no seu tratamento

os recursos médicos e espirituais.

O ser humano é um composto *biopsicossocial espiritual*. Em face disso, a depressão vem sendo associada, em geral, a quatro causas: biológica ou orgânica, psicológica, social e espiritual, cada qual requerendo uma terapêutica própria, que o articulista enumera e comenta no seu artigo.

Pág. 3

Escola de Evangelização: a prioridade do momento

Afirmando que a Escola de Evangelização é uma espécie de Posto Avançado do Mundo Espiritual, o confrade José Passini, de Juiz de Fora (MG), chama-nos a atenção para a importância de uma tarefa que nem sempre é valorizada ou incentivada nas Casas Espíritas: a chamada evangelização infantil.

Segundo o confrade, ao serem examinados os resultados das tarefas desen-

volvidas nas instituições espíritas, fica evidente que a Evangelização da criança é a atividade mais importante, uma vez que beneficia o Espírito desde a fase infantil, influenciando seu proceder e dando-lhe diretrizes que o ajudarão não só nesta sua passagem pela Terra, mas servirão como farol a iluminar-lhe a consciência em sua vida de Espírito imortal. Pág. 5

A revista "O Consolador" chega aos 7 anos

Lançada no dia 18 de abril de 2007, quando se comemorava o aniversário de 150 d' *O Livro dos Espíritos*, a revista **O Consolador** completou no mês passado sete anos de atividades, período em que ampliou de forma considerável sua penetração e os números que nos dão notícia de sua utilização e aproveitamento por parte de seus leitores.

Cinco continentes e 114 países atingidos, quase 4 milhões de *downloads* de textos por ela publicados e mais de 20 milhões de impressões, eis dados expressivos que confirmam o que os fundadores da revista imaginaram ao criá-la, confiantes na força cada vez mais crescente da internet como veículo de divulgação de ideias em todo o mundo. Pág. 6

Um público numeroso prestigia o 4º Congresso Espírita Brasileiro

O público compareceu em grande número ao 4º Congresso Espírita Brasileiro, realizado de forma inédita, simultaneamente, em quatro cidades-sede: Campo Grande, João Pessoa, Vitória e Manaus (*foto*), abrangendo, como se vê, diferentes regiões do nosso país. O número de inscritos chegou perto de 7 mil pessoas.

"Esse formato mantém a unidade, mas multiplicado em quatro espaços dimensionais. Isso é um marco histórico para o Movimento Espírita de nosso país", afirmou o presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, que encerrou sua participação na cidade de João Pessoa bastante emocionado.

Na reportagem, redigida por Ana Moraes, do Rio de Janeiro (RJ), foram reproduzidos diversos depoimentos em que é possível ver que o entusiasmo do presidente da FEB foi compartilhado pelos espíritas que se fizeram presentes no importante evento. Págs. 8 e 9



Será dia 18 a Inter-Regional Norte

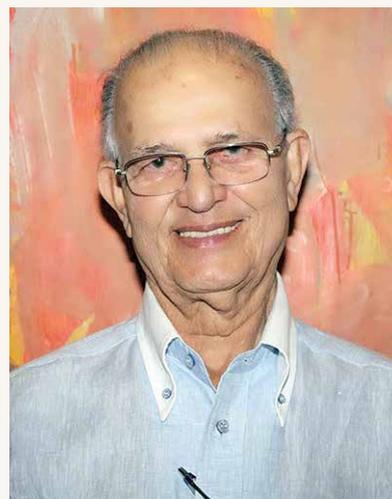
Realiza-se no dia 18 de maio, das 9h às 12h30, no Centro Espírita Nosso Lar mais um encontro da

Inter-Regional Norte, evento promovido pela Federação Espírita do Paraná, com a participação das Casas

Espíritas das UREs 4ª, 5ª, 6ª e 16ª. O tema deste ano é "O movimento espírita ante a nova era". Pág. 15

Divaldo Franco fala sobre o tio Nilson

Em entrevista ao confrade José Lucas, de Óbidos, Portugal, Divaldo Franco fala sobre seu amigo e companheiro de lutas Nilson de Souza Pereira (*foto*), que desencarnou no ano passado, aos 89 anos de idade. Nascido em Salvador (BA) em 26 de outubro de 1924, tio Nilson, como era carinhosamente chamado, fundou, juntamente com Divaldo, o Centro Espírita Caminho da Redenção. Pág. 16



Ainda nesta edição

Ana Marques	7
Crônicas de Além-Mar	13
De coração para coração	4
Divaldo responde	13
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Grandes vultos do Espiritismo	7
Histórias que nos ensinam	12
Jane Martins Vilela	12
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia	11
Meimei	13
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4
Seminários, palestras e outros eventos	15

Editorial

Permanecer com o Cristo

É muito bom ver cada vez mais pessoas em tarefas de amor ao próximo, ou seja, em trabalhos voluntários. O bem verdadeiramente faz bem a quem o pratica e o ser humano aos poucos vai tomando conhecimento disso e, em todas as religiões, cresce o desejo de servir ao semelhante e quem age com amor para com seu próximo costuma sentir paz.

O amor conduzirá as pessoas à paz e à concórdia. No livro "Fonte Viva", psicografado por Chico Xavier, o Espírito de Emmanuel comenta que os homens esperam por Jesus e Jesus espera igualmente pelos homens.

Diz ainda Emmanuel: ... Ninguém acredite que o mundo se redima sem almas redimidas. O Mestre, para estender a sublimidade de seu programa salvador, pede braços humanos que o realizem e intensifiquem.

"Ide e pregai." "Eis que vos mando." "Resplandeça a vossa luz diante dos homens." "A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros."

Palavras de Jesus, de suma importância para todos nós. As pessoas estão despertando e a religião

do Cristo paulatinamente começa a envolver a Terra. O número de pessoas no voluntariado aumenta. Jesus pacientemente mantém seu incansável labor de redenção das criaturas humanas. O evangelho de amor do Mestre é o caminho para a desejada paz. O despertar da consciência é a bússola orientadora para se cumprir os ensinamentos inseridos nas páginas luminosas do livro que a humanidade considera sagrado, da vida de Jesus e seus ensinamentos.

Não basta dizer: eu sou cristão, ou eu sou espírita. Preciso é viver na alma as orientações do Senhor. Não basta ir e pregar. Necessário seguir fielmente, nas ações cotidianas, aquilo que se prega. Viver com consciência despertada, na ação correta, todos os dias, viver com Jesus no coração. Isso dá força e coragem para se viver o que seja necessário nesta encarnação, com resignação e paciência.

Necessário obedecer ao Cristo e buscar amar mais. Amar é viver o amor. Joanna de Ângelis, por meio da psicografia de Divaldo Pereira Franco, diz-nos que o ser aprende a amar como aprende a ler e escrever, ou seja, fazendo, treinando, estimu-

lando, vivenciando.

Está mais do que na hora, transcorridos tantos séculos após a vinda de Jesus à Terra, de nos deixarmos banhar pelas luzes do seu evangelho de amor e paz e dulcificar nosso coração, muitas vezes acabrunhado, por múltiplas experiências reencarnatórias, por sofrimentos decorrentes de nossas próprias escolhas equivocadas, em passado onde já aprendemos muito.

O amor agora se faz imprescindível em nossas vidas, não devemos mais postergar esse fato. Precisamos ouvir mais intensamente o convite de Jesus para segui-lo e o Mestre nos pedia que nos amássemos. Por que o homem, com seu orgulho, não consegue ouvir essa mensagem de amor? É o orgulho que cega e deixa surdo o ouvido para o convite de esperança.

Ainda estamos distantes de sermos os discípulos do Senhor, mas precisamos envidar esforços benéficos para tal. Servir mais e humildemente. Sejam cristãos verdadeiros, espíritas sinceros, na alma, no coração e no sentimento. Esforcemo-nos. Trabalhem pelo amor e o bem.

Um minuto com Joanna de Ângelis

O sono é uma experiência que faz recordar a desencarnação. É uma pré-morte ou treinamento para ela, em razão do entorpecimento da consciência, da vontade e graças à ausência de defesa a que fica exposta a criatura.

No sonho, às vezes, a lucidez espiritual, sintonizando com a vida exuberante, fixa impressões que se incorporam às lembranças em tons agradáveis ou afligentes, representativas dos lugares e pessoas onde e com quem se esteve.

Como ninguém sabe com segurança se, ao dormir, despertará no corpo, mais tarde, dois impositivos se fazem indispensáveis para um bom repouso: a prece e a harmonia mental. A oração abre as portas da percepção ao indivíduo e o equilíbrio mental o conduz às regiões felizes.

O sono é fenômeno fisiológico de alta magnitude para a vida animal, sem o qual inúmeros distúrbios se instalam no ser. Não apenas dormir é importante, senão,

bem dormir, especialmente para o homem. O repouso físico aliado ao prazer emocional constitui-lhe fator indispensável à saúde.

Antes do repouso noturno, deixa as preocupações à margem. O travesseiro não aconselha a ninguém. A noite bem repousada, os encontros espirituais durante a fase do sono, são os propiciadores da inspiração que soluciona as questões em pendência. Assim, lê uma pequena página de otimismo antes de dormir, a fim de que ela te estimule os centros do pensamento sadio. Ora com íntima confiança em Deus. Entrega-te em paz ao repouso.

Quando despertares, estarás renovado e, se retornares à Pátria Espiritual, enquanto o corpo dorme, terás melhor condição de compreender e seguir tranquilo os novos rumos que a vida te concede.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

O bem é incansável

"E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem." – Paulo. (2ª Epístola aos Tessalonicenses, capítulo 3, versículo 13.)

É muito comum encontrarmos pessoas que se declaram cansadas de praticar o bem. Estejamos, contudo, convictos de que semelhantes alegações não procedem de fonte pura.

Somente aqueles que visam determinadas vantagens aos interesses particularistas, na zona do imediatismo, adquirem o tédio vizinho da desesperação, quando não podem atender a propósitos egoísticos.

É indispensável muita prudência quando essa ou aquela circunstância nos induz a refletir nos males que nos assaltam, depois do bem que julgamos haver semeado ou nutrido.

O aprendiz sincero não ignora que Jesus exerce o seu ministério de amor sem exaurir-se, desde o princípio da organização planetária.

Relativamente aos nossos casos pessoais, muita vez terá o Mestre sentido o espinho de nossa ingratidão, identificando-nos o recuo aos trabalhos da nossa própria

iluminação; todavia, nem mesmo verificando-nos os desvios voluntários e criminosos, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando, e tolera, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora.

Se Ele nos tem suportado e esperado através de tantos séculos, por que não poderemos experimentar de ânimo firme algumas pequenas decepções durante alguns dias?

A observação de Paulo aos Tessalonicenses, portanto, é muito justa. Se nos entediarmos na prática do bem, semelhante desastre expressará em verdade que ainda nos não foi possível a emersão do mal de nós mesmos.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
 - Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Coral "Hugo Gonçalves"

Como evitar a melancolia

JORGE LEITE DE OLIVEIRA
jojorgeleite@gmail.com
Brasília, DF

Conhecida na antiguidade como melancolia, a depressão, em nosso tempo, tem sido o grande mal da humanidade. A melhor terapia para essa doença milenar é a do amor, e o melhor terapeuta é Jesus. Entretanto, muitas vezes, é imprescindível o acompanhamento médico e espiritual simultâneo.

O ser humano é um composto *biopsicossocial espiritual*. Por isso mesmo, a depressão vem sendo atribuída a quatro causas, em geral, associadas: biológica, psicológica, social e espiritual. A seguir, vamos observar como cada causa se manifesta e quais terapêuticas são indicadas para o seu controle.

1ª - Causa biológica ou orgânica: Acredita-se que algumas pessoas nasçam geneticamente com deficiência orgânica. Outras adquirem doenças crônicas que também levam à depressão, como a Aids, o câncer, a obesidade, a artrite etc.

O tratamento, nesses casos, deve ser feito por um psiquiatra, que procurará suprir a deficiência de serotonina do paciente, com base em antidepressivos. Essas pessoas necessitam, também, de um acompanhamento psicológico, clínico e, portanto, devem seguir à risca as recomendações médicas.

2ª - Causa social: O sedentarismo, a solidão, entre outras causas sociais podem levar a pessoa a sentir-se desprezada pela sociedade e passar a se sentir inútil, desmotivada, profundamente triste.

O melhor tratamento para a melancolia, nesses casos, é a atividade física. A caminhada diária de trinta minutos, a corrida

competitiva ou leve, de acordo com as condições físicas e gosto individual, a dança, os exercícios leves da academia, ao menos três vezes na semana, são ótimas terapias para essas pessoas. Ainda assim, se o problema se agravar, também nesse, como em outros casos, a terapia psicológica e/ou psiquiátrica é indispensável.

3ª - Causa psicológica: a morte de um ser querido, a perda de um bom emprego, a separação de um casal, abusos sexuais, entre outros acontecimentos podem levar a pessoa a distúrbios psicológicos.

Além desses, há outros problemas, como o estresse, resultante de acúmulo de atividades, a necessidade de ser aceito, o perfeccionismo e a ansiedade.

Por vezes, é necessário saber dizer não - Quando um casal se separa, em especial por não mais haver atração sexual de um parceiro ou parceira, a angústia e as consequências provenientes de tal situação podem se tornar insuportáveis. Os reflexos atingem, inclusive, os próprios filhos, quando os há. É por isso que existe o namoro, para que as pessoas se conheçam muito bem, antes de assumir uma relação estável. Aliado a isso, é preciso saber conviver, havendo necessidade, por vezes, de um dos membros do casal renunciar a certos caprichos, em benefício do outro.

O diálogo, a troca diária de afetos, a compreensão, a renúncia e a tolerância, entre outras qualidades positivas, provenientes do amor, são fundamentais a uma vida familiar permanente.

Com relação ao estresse, é preciso lembrar que não podemos assumir compromissos maiores



Jorge Leite de Oliveira

do que o permitam nossas forças realizarem. Por vezes, é necessário saber dizer não, sem com isso melindrar ou ofender os que nos pedem um favor ou serviço. Há pessoas que, pela necessidade sentida de serem aceitas, nada recusam, embora nem sempre deem conta de atender ao que lhe é solicitado. Com isso, deprimem-se.

Outras pessoas, atentas às recomendações de Jesus de serem perfeitas, começam a se comparar com os grandes missionários e santos. Ora, quando Jesus nos recomenda: "Sede perfeitos", Ele sabe, melhor do que ninguém, o quanto é importante dar "um passo de cada vez", pois se corrermos muito, por estradas acidentadas, poderemos levar um tombo tão grande que venhamos a ter dificuldade de nos reerguer.

Qualquer pessoa pode ser vítima de um obsessor - Foi por isso que Kardec escreveu esta frase: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más" (KARDEC, 2008, cap. XVII, it. 4).

Ele não disse que devemos nos santificar de uma hora para outra e, sim, que devemos nos esforçar para sermos sempre melhores.

A ansiedade é outra dificuldade a ser superada por nós no combate à causa psicológica da depressão. Há pessoas que passam de uma atividade a outra, mal começam a anterior, acabando por esquecer ou concluir com atraso ou imperfeição quase tudo o que fazem. É preciso nos autoconhecermos, como consta na questão 919 de *O Livro dos Espíritos*, a fim de agirmos com equilíbrio e

bom senso em tudo o que façamos no cotidiano da vida. Devemos ter horário para tudo: para o estudo, para o trabalho, para os exercícios físicos e para a oração e a meditação. Sem isso, nossa vida mental se torna um "inferno".

4ª - Causa espiritual. As imperfeições morais que trazemos impressas em nosso campo mental nos levam a desprezar a recomendação de Jesus: "Orai e vigiai, para não cairdes em tentação". Tais defeitos têm como base principal o egoísmo, donde provêm todas as demais imperfeições de cada um de nós, como o orgulho, a vaidade, o ciúme, a inveja, a cupidez, a sensualidade e as paixões negativas.

Qualquer pessoa pode ser vítima de um obsessor, pois, segundo a resposta de um Espírito a Allan Kardec, "os Espíritos influenciam nossos pensamentos e atos muito mais do que supomos, pois, de ordinário, são eles que nos dirigem" (KARDEC, 2006, q. 459). Também qualquer pessoa pode ter, sempre, a companhia dos bons Espíritos, que neutralizam a influência dos maus. Basta pensar e agir sempre no bem. "Sede sempre bons e só

tereis Espíritos bons ao vosso lado" (KARDEC, 2009, cap. 9, it. 13). Mas a obsessão pode variar do tipo simples à subjugação, conforme consta no Livro dos Médiuns (Kardec, 2009, cap. 9).

A fascinação é um tipo de obsessão muito perigoso - Na obsessão simples, a pessoa sabe que está sob a influência de um "Espírito mentiroso", que "não se disfarça, nem dissimula de forma alguma suas más intenções e seu propósito de contrariar". A entidade maléfica pode ser afastada pelo próprio obsidiado, modificando seus hábitos mentais negativos e pondo em Deus toda a sua confiança. A terapia do amor ao próximo, do estudo das obras básicas de Allan Kardec e da atuação permanente no bem é altamente eficaz, tanto para o obsessor, quanto para o obsidiado, propiciando a ambos sua elevação moral.

A fascinação é um tipo de obsessão muito mais perigoso. "É uma ilusão produzida pela ação direta do Espírito sobre o pensamento do médium e que, de certa forma, paralisa a sua capacidade de julgar as comunicações" (KARDEC, 2009, p. 389, it. 239). O fascinado não se acredita tapeado, pelo contrário, crê cegamente no Espírito que o obsidia e repele aquelas pessoas que lhe tentam abrir os olhos. A terapia do amor, com orações e desobsessão a distância são recursos apropriados a tal caso.

Por fim, a subjugação "paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir contra a sua vontade". Para maiores esclarecimentos sobre esse grave assunto, remetemos o leitor amigo ao cap. XXIII d' *O Livro dos Médiuns*, onde poderá se esclarecer com mais profundidade. (Continua na pág. 10 desta edição.)

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
"Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade"
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Como proceder ante a eclosão da faculdade mediúnica?

Quando alguém percebe a ocorrência de fenômenos estranhos em sua vida e desconfia que seja médium, como deve proceder, como deve lidar com o fato?

Semelhante dúvida é mais comum do que se pensa e é sempre útil examiná-la.

Lembremos inicialmente alguns conceitos já vistos que podem ajudar-nos a compreender melhor os fatos.

Segundo Allan Kardec, toda pessoa que sente num grau qualquer a influência dos Espíritos é médium, ou seja, intermediário entre desencarnados e encarnados. Trata-se de uma faculdade inerente aos homens e às mulheres, e não constitui, portanto, privilégio de ninguém, sendo reduzido o número das pessoas que não revelem rudimentos dela, o

que nos permite dizer – como afirma Kardec – que de um modo geral todos somos médiuns.

No âmbito do Espiritismo costuma-se, porém, aplicar o qualificativo de médium apenas às pessoas cuja faculdade medianímica seja claramente caracterizada e se traduza por efeitos patentes e de certa intensidade, o que requer um organismo mais ou menos sensitivo.

Existe um diagnóstico para saber se alguém é médium?

Não existe. Os sinais físicos pelos quais algumas pessoas julgaram ver indícios não têm nada de certo. A faculdade mediúnica é encontrada nas crianças e nos adultos, nos homens e nas mulheres, quaisquer que sejam o temperamento, o estado de saúde, o grau de desenvolvi-

mento intelectual e moral e sua condição social.

Não há, ensina o Espiritismo, senão um meio de verificar se a faculdade existe: experimentar.

Os sintomas que anunciam a mediunidade variam ao infinito. Martins Peralva os enumera: reações emocionais insólitas, calafrios e mal-estar, sensação de enfermidade, irritações estranhas... Algumas vezes, todavia, a faculdade mediúnica pode eclodir sem nenhum sintoma, espontânea, exuberante. É por isso que a paciência, a perseverança, a boa vontade, a humildade, o estudo e o trabalho constituem fatores de extrema valia na educação e no desenvolvimento da faculdade mediúnica.

É bom, porém, saber que o mais comum é vermos a mediunidade vinculada à dor, sobretudo no seu início, o que não é difícil de compreender, uma vez que vivemos em um mundo de expiações e provas, habitado por seres encarnados e desencarnados com os quais nos afinizamos e em quem predomina a imperfeição moral, expressa em forma de inveja, ciúme, ódio, despeito, vingança e tantos outros filhos do orgulho e da ignorância.

São as vibrações decorrentes dessas imperfeições que o médium iniciante, com a sensibilidade ampliada, passa a sentir, sem ter ainda condições de lhes oferecer resistência, o que lhe virá posteriormente com o trabalho nobre, a perseverança no bem, o estudo sério, a oração e a vigilância.

Que fazer quando surja espontaneamente a faculdade mediúnica num indivíduo qualquer?

O correto nesse caso é deixar o fenômeno seguir seu curso normal: a Natureza é mais prudente do que os homens e a Providência é sábia, porquanto, tendo seus objetivos, o menor deles pode ser o instrumento de grandes realizações. É importante também, em tais casos, procurar pôr-se em relação com o Espírito para saber o que ele deseja.

Os seres invisíveis que revelam sua presença por efeitos sensíveis são, em geral, de categoria inferior e podemos dominá-los pelo ascendente moral. É esse ascendente moral que é preciso adquirir. Com isso, em lugar de entravar os fenômenos, o que raramente se consegue, o médium acaba impondo-se ao Espírito, ao invés de ser por ele dominado, o que lhe permite dar passividade apenas no momento em que isso seja conveniente.

O Espiritismo responde

Regina pergunta: Deus pune? Deus é justo? Deus perdoa?

Segundo os ensinamentos espíritas, podemos afirmar com toda a segurança: Deus não pune, Deus é justo e, por isso, Deus perdoa as faltas que cometemos. Aliás, não é isso que Jesus fez constar na Oração Dominical: “Pai, perdoa as nossas faltas, assim como perdoamos aos nossos devedores”?

O Criador evidentemente estabeleceu leis que regem a vida em todo o Universo. Se as infligimos, devemos sofrer-lhes a consequência.

Foi o que levou Jesus dizer a Pedro: “Todo aquele que usa a espada para matar, morrerá sob a espada”.

Uma pessoa que reencarne apresentando um processo de retardamento mental não é uma vítima do castigo divino, porque em muitos casos ele já se encontrava assim na pátria espiritual, muitas vezes por causa de um equívoco, de um ato insano, como um tiro desferido contra a própria cabeça. Nascer com a deficiência não significa que ela esteja sendo punida. Digamos que ela esteja colhendo, tal como Jesus explicara ao deixar implícito

em seus ensinamentos que a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.

Deus é justo e bom. Tais atributos, ensinados pela filosofia clássica, são confirmados pelo Espiritismo. E é por isso que perdoa, embora seu perdão não consista na anulação do que fizemos, mas sim na oportunidade que Ele nos oferece de repararmos os erros cometidos. Daí advém a necessidade das existências sucessivas, ou reencarnação, que nos dá os meios de fazermos aos outros o que deveríamos ter feito e não fizemos.

Pílulas gramaticais

Veja esta oração: “Todos os funcionários estão chateados”.

Observe que depois de **todos** aparece o artigo “o” no plural. O motivo disso é que, estando no plural o vocábulo **todo** – ou **toda** –, a ideia é de totalidade numérica, venha ele antes ou depois do substantivo a que se refere.

Exemplos:

- Todos os professores estão viajando.
- Os professores todos viajaram.
- Todas as alunas chegaram.
- As alunas todas chegaram.
- Os destroços vinham de todos os lados.

*

Diferente é o uso de **todo** – ou **toda** – quando no singular.

Eis o que ensinam os gramáticos:

1) o artigo será obrigatório quando a ideia for de totalidade das partes, ou seja, quando o

ser designado deve ser tomado como um todo:

Exemplos:

- Toda a família compareceu à festa.
- O governo decretou luto em todo o território nacional.
- Passamos toda a manhã limpando a casa.

2) o artigo será opcional quando a ideia for de totalidade numérica, isto é, o vocábulo todo/toda remete a cada um dos seres designados pelo substantivo.

Exemplos:

- Toda moeda tem duas faces. / Toda a moeda tem duas faces.
- Toda pista é importante. / Toda a pista é importante.
- Andei por toda parte. / Andei por toda a parte.
- A todo momento chegavam pessoas. / A todo o momento chegavam pessoas.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Palavras aos evangelizadores da infância

JOSÉ PASSINI

passinijose@yahoo.com.br
Juiz de Fora, MG

“Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir aqueles incumbidos de educá-lo.”
(O L.E., 383)

A visão que se tem da criança pela ótica espírita difere fundamentalmente da que é sustentada pelas doutrinas que pregam a unicidade da existência corpórea. Para essas correntes de pensamento religioso, a criança traz, ao nascer, apenas os ascendentes biológicos, que seriam herdados dos antepassados, próximos ou remotos. A concepção espírita difere, também, de outras doutrinas reencarnacionistas que consideram a volta do Espírito ao mundo material apenas com fins punitivos ou, quando muito, para o cumprimento de uma missão.

O Espiritismo não nega a reencarnação missionária, e ensina que aquilo que é visto como punição é apenas o funcionamento da lei de causa e efeito. Entretanto, vai além, ampliando a compreensão da própria vida, ao revelar o aspecto evolutivo da reencarnação.

Vista sob essa ótica, a criança é um Espírito imortal, detentor de imensa bagagem de experiências vivenciadas em outras épocas, herdeira de si mesma, que retorna à Terra a fim de adquirir novos conhecimentos e, principalmente, de reformular sua maneira de proceder, ajustando-a, tanto quanto possível, aos postulados do Evangelho de Jesus. Assim, aprendemos, no Espiritismo, que reencarnamos para prosseguirmos a nossa jornada evolutiva. Ao responderem a Kardec a respeito da utilidade de passar pelo estado de infância, os Espíritos Superiores atribuíram a responsabilidade da execução dos procedimentos educativos, não só aos pais, mas a todos aqueles que têm oportunidade de propiciar à criança ensinamentos e exemplos

que a ajudem a adquirir novos conhecimentos e a reformular seu modo de proceder, ou seja, de reeducar-se através do esforço consciente, no sentido de exteriorizar sua luz, herança divina de que todos os Espíritos somos dotados, conforme ensinamento de Jesus (Mt, 5: 16).

Escola de Evangelização: Posto Avançado do Mundo Espiritual

– Dentre esses “incumbidos de educá-lo”, conforme expressão dos Espíritos, estamos nós, evangelizadores da infância, ligados a esses irmãos recém-chegados do Mundo Espiritual, não pelos laços da consanguinidade nem do parentesco físico, mas pelos mais sagrados elos da nobre tarefa que assumimos perante o Evangelizador Maior. Entendemos, assim, que fomos admitidos num trabalho que é continuação daquele iniciado no Mundo Espiritual, na preparação do Espírito para sua volta às lides terrenas. Ao considerarmos a Escola Espírita de Evangelização como um Posto Avançado do Mundo Espiritual, devemos meditar sobre a extensão e a responsabilidade da tarefa que nos é atribuída.

Conscientes dessa grave responsabilidade, qual seja a de iluminar consciências, urge que nos preparemos convenientemente através da oração sincera, da meditação serena, do estudo edificante, a fim de que nossa palavra, portadora de carga magnética gerada na convicção profunda, e não apenas na informação superficial, possa tocar os pequeninos, pois quem não está convencido do que diz raramente consegue vencer alguém. Como exemplo, é oportuna a lembrança das palavras do Benfeitor Alexandre, citadas no livro “Missionários da Luz”, à página 311: “O com-

panheiro que ensina a virtude, vivendo-lhe a grandeza em si mesmo, tem o verbo carregado de magnetismo positivo, estabelecendo edificações espirituais nas almas que o ouvem. Sem essa característica, a doutrinação, quase sempre, é vã”. Desse modo, a palavra suave, embora firme, nos abrirá as portas do entendimento da criança, propiciando-nos oportunidade à sementeira das lições do Evangelho, agora explicado à luz da Doutrina Espírita.

Três preocupações importantes: o pensar, o sentir e o fazer

– Devemos ter consciência de que a Escola Espírita de Evangelização – chamada afetivamente de “escolinha” – é, malgrado o pouco tempo de que dispomos para o convívio com a criança, apesar da incompreensão de muitos dirigentes de centros espíritas e das dificuldades materiais, a escola que mais esclarece no mundo, aquela mais propícia à implantação dos tempos novos, em face dos ensinamentos libertadores, capazes de levar o evangelizando a uma mudança de mentalidade, que o capacitará a colaborar efetivamente na implantação de uma sociedade mais justa, mais fraterna, dos tempos novos, conforme preconizam os Espíritos.

Importa seja lembrado também que o Espiritismo, ao trazer-nos de volta os ensinamentos de Jesus, na sua simplicidade, objetividade e pujança originais, tira-nos aquele sentimento místico do comparecimento ao templo – assim chamado *casa de Deus* – e nos revela o mundo como oficina da nossa vivência religiosa, portanto do nosso aperfeiçoamento. Tira-nos, também, outro referencial religioso, além do templo, qual seja a figura do sacerdote, do pastor, do guru.

Tendo isso em mente, devemos meditar sobre o que representamos para a criança, que nos observa efetivamente como referencial religioso, embora nos empenhemos em mostrar-lhe as figuras veneráveis que, através dos tempos, têm trazido suas contribuições para a iluminação da criatura humana, no que se destaca a figura maior de Jesus. Assim pensando, devemos nos empenhar, com toda a força do nosso entendimento, no sentido de nos aprimorarmos cada vez mais para a execução do nosso trabalho junto à criança. Esse aprimoramento envolve três aspectos principais, que devem ocupar o primeiro plano das preocupações do evangelizador: *o pensar, o sentir e o fazer*.

Na casa espírita a Evangelização da Criança deve ter primazia

– *O pensar* nos leva à reflexão, à conscientização plena do valor do nosso trabalho. Quando meditamos sobre nossa atuação no setor de evangelização infantil, devemos avaliar o nível do nosso comprometimento com a tarefa; que espaço ela ocupa em nossa mente; quantas horas por semana dedicamos ao preparo da mensagem que levaremos à criança, que espera de nós a orientação a fim de que caminhe com segurança neste mundo tão conturbado em que vivemos. Sem que nos julgemos grandes missionários ou Espíritos iluminados, é justo que tenhamos consciência da relevância e do valor da tarefa a que nos dispomos, ainda que a nossa turma de evangelizando seja pequena, que seja “turma” de um só! E quando nos assalte dúvida a respeito da validade do nosso esforço, devemos nos lembrar de que no trabalho mediúnico de desobsessão – que deveria

denominar-se “evangelização do desencarnado” – um grupo de várias pessoas se empenha, às vezes durante muito tempo, no encaminhamento de um único Espírito que trilha caminho equivocado, não raro por não ter sido evangelizado na infância.

Ao serem examinados os resultados das tarefas desenvolvidas nas instituições espíritas, fica evidente que a Evangelização da criança é a atividade mais importante, de vez que beneficia o Espírito desde a fase infantil, influenciando seu proceder, dando-lhe diretrizes que o ajudarão não só nesta sua passagem pela Terra, mas que servirão como farol a iluminar-lhe a consciência em sua vida de Espírito imortal. Por isso é que, embora reconhecendo o valor das outras tarefas desenvolvidas nos centros espíritas, chega-se facilmente à conclusão que a Evangelização da Criança deveria ter primazia, deveria ser atividade olhada com a maior responsabilidade por parte dos dirigentes das instituições espíritas, por ser a encaminhadora do Espírito, numa verdadeira continuação do trabalho iniciado no Mundo Espiritual, durante os preparativos para sua volta.

Todos temos em nós o amor, em estado de latência

– É a consciência profunda do insubstituível valor da tarefa que nos deve alentar nos momentos de desânimo, quando a incompreensão dos dirigentes da casa onde trabalhamos, a falta de espaço físico, de material apropriado, a falta de cooperação dos próprios pais, as dificuldades com a criança, todas essas dificuldades quiserem nos tirar dessa seara bendita a que fomos convocados. (Continua na pág. 10 desta edição.)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

O Consolador completa 7 anos de atividades

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
Londrina, PR

Com a edição número 357, datada de 6 de abril de 2014, a revista **O Consolador** completou sete anos de atividades, período em que ampliou de forma considerável sua penetração e os números que nos dão notícia de sua utilização e aproveitamento por parte de seus leitores.

Como novidade no período, foi criada pela direção da revista a EVOC – Editora Virtual O Consolador, que lançou no dia 18 de abril de 2013 sua primeira obra digital – *20 Lições sobre Mediunidade* –, à qual se seguiram, até 31 de março deste ano, 12 livros, perfazendo assim, nesse período, um total de 13 livros editados e colocados à disposição dos leitores para fins de *download* gratuito, como o leitor pode conferir acessando a página na

internet da EVOC - http://www.oconsolador.com.br/editora/obras_publicadas1.htm

Eis os números registrados de 18 de abril de 2007 a 31 de

Itens	Números
Continentes alcançados pela revista	5
Países que já acessaram a revista	114
Downloads de textos publicados	3.762.319
Visitas ao website	5.889.300
Impressões da revista	20.135.099

Eis a distribuição dos 114 países pelos cinco continentes:

Europa – 40 países

América – 29 países

Ásia – 24 países

África – 16 países

Oceania – 5 países.

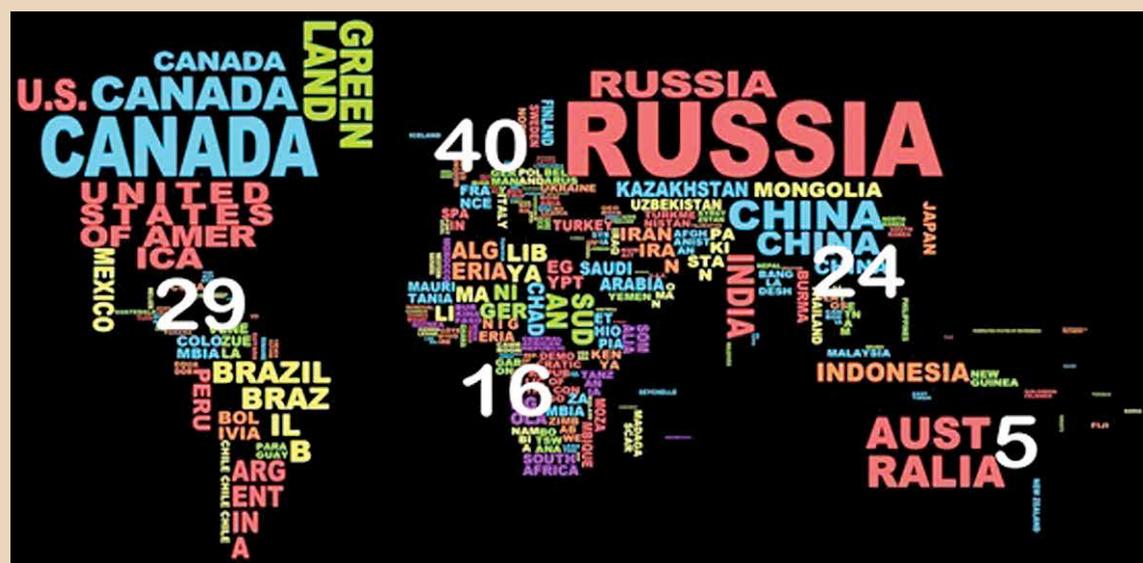
Ranking dos países em que é maior o número de leitores – A posição dos países conforme o número de leitores da revista é, em 2014, diferente da apurada em março do ano passado. Eis o ranking atual, apurado em 31

março de 2014, nos quais não estão computados os dados relativos à edição 357, que circulou depois do levantamento feito:

de março de 2014:

- 1º - Brasil
- 2º - Estados Unidos
- 3º - Portugal
- 4º - Reino Unido
- 5º - França
- 6º - Alemanha
- 7º - México
- 8º - Suíça
- 9º - Argentina
- 10º - Holanda.

Nota: Todos os dados acima mencionados foram extraídos dos relatórios fornecidos pela Locaweb, administradora do site.



O Consolador já chegou a 114 países

Lançamento Nacional



Katia Eli Pereira
João Fernandes
da Silva Júnior

O preço de uma traição

Obra vencedora do Concurso Petit 30 anos

A traição pode ter um preço alto.

Richard, um homem rico e bem-sucedido, encontra dificuldades em seu casamento: a esposa, Rosana, cai em depressão e se isola. Como solução, Richard contrata uma babá para as filhas e acaba por se envolver com essa jovem bela e provocante.



petit[®]
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
no site com
desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Emma Hardinge Britten

Emma Harding Britten foi notável escritora e chamada de Apóstolo Paulo feminino do movimento espírita.

Nascida no dia 2 de maio de 1823 em Londres, Inglaterra, foi para Nova Iorque com uma empresa de teatro e permaneceu nos Estados Unidos, onde viveu em companhia de sua mãe. Educada dentro do protestantismo, repelia qualquer aproximação com espíritas, quando em 1856 teve contacto com o Espiritismo, recebendo provas irrefutáveis da sobrevivência da alma. Não demorou muito para que descobrisse ter uma mediunidade ostensiva.

Na primeira sessão mediúnica de que participou, repeliu com energia qualquer aproximação com os Espíritos, mas depois converteu-se e passou a exercer a mediunidade de clarividência. Um fato bem documentado que chamou a atenção de todos foi a informação de que o navio "Pacific" tinha naufragado no Atlântico médio, onde ocorreu a desencarnação de todos os passageiros.

Após essa revelação ela foi perseguida pela companhia proprietária do navio, tão somente por haver re-

petido o que lhe havia dito o Espírito de uma das vítimas da catástrofe. Mais tarde, verificou-se que sua informação era verdadeira, pois o navio havia realmente naufragado e, por isso, nunca mais apareceu.

Depois desse incidente ela seguiu suas atividades mediúnicas viajando por todos os lugares dos Estados Unidos, fazendo propaganda do Espiritualismo Moderno e exercendo seus dons.

Em 1866 voltou para a Inglaterra, onde desenvolveu intensas atividades, produzindo duas grandes obras: "Moderno Espiritualismo Americano" e "Milagres do Século Dezenove", livros que representaram interessantes pesquisas, unidas a um raciocínio claro e lógico.

No ano de 1870 casou-se com o Dr. Britten, espírita tão devotado quanto ela. Pode-se dizer que essa união foi realmente feliz.

Em seguida lançou o jornal *The Two Worlds*, em Manchester, que se constituiu em um veículo publicitário de grande penetração em todo o mundo.

Em 1878 ambos foram à Austrália e à Nova Zelândia, na qualidade de missionários do Espiritismo, levando a divulgação da doutrina espírita e ali demorando-se por muitos anos e fundando inúmeras sociedades. Quando na Austrália, ela escreveu: "Fé, Fatos e Fraudes da História Reli-

giosa", livro que ainda hoje exerce relativa influência.

Ernesto Bozzano, um dos maiores escritores espíritas, profundo investigador, homem de ciência, polemista emérito, cuja obra honra e engrandece a Doutrina Espírita, em notável depoimento escrito para a revista "La Luz Del Porvenir", afirmou que o livro "Moderno Espiritualismo Americano" lhe foi muito

proveitoso no período de sua conversão ao Espiritismo.

A obra de Emma Harding Britten, nos primórdios do Espiritismo, foi das mais relevantes, devendo-se a ela grande número de conversões, inclusive de pessoas de grande projeção na época, apesar da oposição machista que vez por outra tinha que enfrentar.

Referindo-se em suas pesquisas à médium, Arthur Co-

nan Doyle afirmou:

"(...) A série de casos fenomenais era tão grande que Mrs. Britten contou mais de quinhentos exemplos registrados na imprensa nos primeiros anos, o que representa provavelmente algumas centenas de milhares não registrados (...)".

A sua desencarnação aconteceu no dia 2 de outubro de 1889.

O Evangelho...

ANA CLÁUDIA MARQUES
anamarques@hotmail.co.uk
De Canterbury, Kent (Inglaterra)

No meu ponto de vista pessoal, desde que seja vivido e não somente estudado, o Evangelho é consolação e esclarecimento em qualquer lugar, é uma arma contra a violência, bálsamo para aquecer nossos corações aflitos e também alimento para nossas almas sedentas de amor, pois onde duas, três ou mais pessoas se reúnem para estudar o Evangelho, a luz se faz presente tocando o coração e a mente de cada um.

Uma vez adentrando esse mundo maravilhoso e realista do estudo do Evangelho, nunca mais seremos os mesmos, pois começamos também a fazer a viagem para dentro de nós mesmos, e com isso passamos a ter maior percepção de quem realmente somos e qual o propósito de estarmos aqui encarnados; e, como se a consciência de nós

mesmos estivesse adormecida, aos poucos começamos a despertar para um mundo novo, com novas experiências e aprendizados, pois o que Kardec quis mostrar com a doutrina dos Espíritos foi a capacidade interna que cada um de nós tem de interagir com nós mesmos e com o mundo invisível que a cada dia se aproxima mais do mundo físico.

Em verdade sempre estivemos todos interligados, mas no momento atual, devido a essa transição planetária, tudo parece mais intenso, e essa busca espiritual que já vem movendo as pessoas há algum tempo, agora parece cada vez maior; as pessoas estão cada dia mais questionadoras, estão passando por um processo de mudança, o que na verdade é uma lei natural, pois tudo está em evolução, tudo está vivo e intensamente interligado, porque somos Espíritos milenares em constante evolução.

Kardec foi mais um dos mestres que reencarnou neste

planeta para nos direcionar nesse caminho da evolução. Como ele, tantos outros passaram por aqui para nos mostrar o caminho do amor, do perdão, da compaixão e principalmente da união. A espiritualidade maior está sempre nos presenteando com essas almas sublimes que aqui reencarnam para impulsionar a humanidade, mas, como o planeta ainda é de provas e expiações, cabe a cada um de nós respeitar o momento do outro, respeitar as diferentes culturas, as divergências de ideias e até mesmo aqueles que parecem estar parados no tempo, pois existe uma inteligência suprema que rege todo esse universo infinito.

Essa energia divina interage com cada um de nós, pois viemos dela, ela está dentro de nós. A única diferença está no despertar de cada um, pois existe o momento e a hora certa para esse "despertar".

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Foram três dias de emoção, troca de experiências e aprendizado

Foi um sucesso o 4º Congresso Espírita Brasileiro, pela primeira vez realizado pela Federação Espírita Brasileira em quatro cidades-sede situadas em diferentes regiões do País

ANA MORAES
anateresa.moraes2@gmail.com
Rio de Janeiro, RJ

O título escolhido para este texto mostra qual foi o resultado do 4º Congresso Espírita Brasileiro, realizado de forma inédita simultaneamente nas quatro cidades-sede (Campo Grande, João Pessoa, Manaus e Vitória), com quase 7 mil inscritos.

“Esse formato mantém a unidade, mas multiplicado em quatro espaços dimensionais. Isso é um marco histórico para o Movimento Espírita de nosso país”, afirmou o presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, que encerrou sua participação na cidade de João Pessoa bastante emocionado, evidenciando a “alegria de verificar que o Brasil espírita se encontra unido em quatro estados simbolizados pelos congressos que estão sendo realizados nas quatro regiões. Em toda parte vibra o entusiasmo, expectativa favorável, ideia de confraternização e realmente é magnífico quando entendemos quanto bom é viver em união”.

Repercussão e números do evento – Haroldo Dutra Dias, Divaldo Franco, Alberto Almeida, Severino Celestino, Ivana Raisky, Marcel Mariano, Marta Antunes, Geraldo Campetti, Célia Maria Rey de Carvalho, Miriam Dusi, Roberto Fuina Versiani, Júlia Nezu Oliveira, Maria Túlia Bertoni, Humberto Portugal Karl, André Luiz Peixinho e Denise Lino de Araújo foram alguns dos expositores que coararam as palavras da Doutrina aos mais de 6 mil congressistas presentes, em torno das comemorações dos 150 anos de *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

O evento contou com transmissão ao vivo e teve mais de 89 mil acessos. No portal da FEB, foram quase 18 mil visitas nos dias de Congresso e nas redes sociais o alcance atingiu quase 500 mil pessoas.

A troca do valor da inscrição por bônus de livros favoreceu uma ampla difusão de livros editados e recém-lançados pela FEB. Os jovens estavam gratos pela primeira oportunidade de contarem com inscrições de cortesia e, no caso das regiões Sul e Nordeste, exultantes com as definições das CONBRAJEs destas regiões para o 2º semestre de 2015.

O encerramento do evento em João Pessoa foi marcado pela emoção e pela alegria que se via no semblante de todos, que afirmaram: “A FEB mudou e daqui para frente não cabem mais os congressos brasileiros centralizados”.

Depoimentos dos que participaram – A seguir, alguns depoimentos dos expositores e participantes que se fizeram presentes no importante evento:

Vivemos momentos maravilhosos que entraram para a história do movimento espírita brasileiro. Só temos a agradecer a oportunidade, rogando a Jesus que permaneça conosco. – **Ivana Raisky**.

Muito obrigada por tudo. Nosso evento foi lindo! Uma boa viagem a todos os que retornam aos seus estados. Que a lembrança dos momentos bons que vivemos nos faça cada vez mais unidos e determinados em busca



Campo Grande (MS)

dos nossos objetivos. Jesus abençoe e fortaleça a todo. – **Dalva Silva Souza**.

Que sejamos todos receptivos as instruções/intuições dos benfeitores espirituais na realização desse trabalho. Uma viagem luminosa aos que se deslocam. – **Ana Catarina Loureiro**.

Realizamos um bellissimo trabalho no Brasil. Tenho certeza da beleza que o nosso esforço semeou nestes dias de luz. Continuemos todos unidos e fortalecidos no amor do Cristo de Deus. – **Eden Lemos**.

“Estamos convictos de que a espiritualidade amiga através das

vibrações que emanam do mais alto estão conosco. Procuremos aproveitar cada instante, momento deste nosso encontro, e certamente levaremos para nossos lares aquela paz que tanto almejamos.” – **Olenyr Teixeira, presidente da Federação Espírita Catarinense, em Campo Grande, MS**.

“Foi muito importante para o Espírito Santo sediar o Congresso neste momento de comemoração dos 150 anos do Evangelho segundo Espiritismo. Estamos imensamente felizes em confraternizar com pessoas do Brasil inteiro, unidos para vivenciar alegrias

e aprendizados sobre o evangelho de Jesus.” – **Maria Lúcia Rezende Dias Faria - coordenadora do Congresso, em Vitória, ES**.

“Este evento é a continuidade de alguns eventos que ocorreram antes do que imaginávamos: em 1947 ocorreram em Natal-RN o Congresso Espírita Nordestino, 1948 em João Pessoa-PB, em 1975 em Teresina-PI; mas somente agora foi possível realizar dessa forma com amplitude um Congresso Brasileiro que reuniu todo o Nordeste, todo o Brasil.” – **José Raimundo de Lima, Procurador de Justiça do Estado da Paraíba e ex-Presidente da FEPP, em João Pessoa, PB**.

“Aqui em Vitória, a abertura teve uma vibração intensa, com muita emoção e alegria. Um evento para tratar do Evangelho de Jesus seria mesmo com muita emoção.” – **Edna Fabro - vice-presidente da Área de Estudo da FEB, em Vitória, ES**.

“Para nós paraibanos está sendo um grande desafio sediar um evento de tanta magnitude. Entendemos que o 4º CEB é uma homenagem a essa obra que visa resgatar o pensamento do nosso benfeitor maior, o nosso Governador espiritual da Terra, nosso querido Jesus.” – **Marco Lima, presidente**

da Federação Espírita do Estado da Paraíba, em João Pessoa, PB.

“O evento é uma grande oportunidade para levar às pessoas o Evangelho, que já é o livro espírita mais conhecido do público e é fundamentado no ensino moral de Jesus.” – **Geraldo Campetti - vice-presidente da FEB, em Manaus**.

“O congresso é uma oportunidade abençoada de refletirmos acerca do Evangelho e aceitá-lo em nossas vidas e em nossos corações como código de conduta e roteiro de felicidade”. – **Gabriel Salum, vice-presidente da FERGS, em Campo Grande, MS**.

“O Congresso é uma oportunidade de troca, de crescimento, de vivência solidária que o evangelho nos convida a todo o instante.” – **João Thiago Garcia, diretor do Departamento de Mocidade da USE-SP, em Campo Grande, MS**.

“O Congresso é um avanço para o Movimento Espírita, pois oportuniza que pessoas dos “quatro cantos” do Brasil participem deste significativo momento, além de apresentar diferentes olhares e abordagens para o cenário espírita brasileiro”. – **Maria Túlia Bertoni, presidente da Federação Espírita de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, MS**.

“No movimento nacional, junto às Federativas, nós estamos trabalhando o foco no protagonismo juvenil; sabemos que o jovem tem um amplo potencial, não só para carregar cadeira ou outras tarefas que não são tão visíveis. Quando chegamos aqui no Congresso e observamos jovens participando da Recepção e em outras tarefas, nós então compreendemos a importância do trabalho da juventude”. – **Cirne de Araújo, diretor da FEB, em João Pessoa, PB**.

“Neste ano, o evento vem falando sobre o Evangelho lembrando, acima de tudo, que Jesus é nosso modelo e guia. Para o movimento espírita do Amazonas, sediar o congresso é um momento de consolidação do Evangelho nos corações.” – **Rita de Cássia - Presidente da Federação Espírita Amazonense, em Manaus**.

“Acreditamos que esse encontro é um manual de amor e paz da interpretação de Jesus à luz da Doutrina. O Espiritismo nos oferece a compreensão de onde viemos e para onde vamos, uma visão pela qual traçamos os objetivos da vida material com foco no espírito e na autotransformação.” – **Telma Sarraf, vice-presidente da Mansão do Caminho (BA), em Manaus**.

Instalado o Conselho das Entidades Especializadas da FEB



Mesa de instalação do CNE



Parte do público presente

Nos dias 26 e 27 de abril, na sede da FEB em Brasília, houve a instalação do Conselho das Entidades Especializadas da FEB. Presentes os representantes das Entidades fundadoras: Danilo Carvalho Villela e Eloy Carvalho Villela (Cruzada dos Militares Espíritas); Marlene Rossi Severino Nobre e Gilson Luís Roberto (Associação Médico-Espírita do Brasil); Cláudio Miranda Marins e João Batista de Mendonça (Associação Brasileira de Artistas Espíritas); Kéops de Vasconcelos Amaral Vieira Pires Noeal Quardos (Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas); Sandro Moreira Alves, Eurípedes Alves Barbosa e Waldir Antonio Silvestre (Associação Brasileira de Esperantistas Espíritas do Brasil); Tiago Cintra Essado e Hélio Ribeiro Loureiro (Associação Jurídico Espírita do Brasil); Marcelo Henrique Pereira e Cleudivan Silva (Associação Brasileira de Divulgadores

do Espiritismo); Ercília Pereira Zilli Tolesano e Gilda Andrade (Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas); como convidado: Célio Alan Kardec de Oliveira, presidente da Organização Social Cristã Espírita André Luiz. Da mesa de abertura, participaram o presidente da FEB e do CNE, Antonio Cesar Perri de Carvalho, os diretores da FEB Célia Maria Rey de Carvalho, João Pinto Rabelo, José Valdo de Oliveira e Roberto Fuina Versiani; e como representante das Entidades Especializadas, Danilo Carvalho Villela. Como apoio se encontravam membros da Secretaria Geral do CFN e, como visitantes, os integrantes da equipe da Secretaria Geral do CFN: José Antonio Luís Balieiro, Aston Brian Leão e Edmilson Nogueira.

Atendendo à Pauta, foram eleitos os membros da equipe de gestão do CNE: Secretário Geral - Tiago Cintra Essado; 1º. Secretário - Marcelo Henrique Pereira; 2º. Secretário - Ercília Pereira Zilli Tolesano;

no caso do presidência do CNE, esta é exercida pelo presidente da FEB, que indicou como Secretária Executiva: Elisabete Silva Martinez. Foi estabelecido um Plano de Ação em torno dos eixos temáticos: Direito e Acompanhamento Legislativo; Saúde e Espiritualidade; Educação; e Comunicação. As Entidades fizeram relatos de suas atividades. O Conselho Diretor e a Diretoria Executiva da FEB, em reunião conjunta realizada no dia 24/2/2014, aprovaram a criação e o Regimento Interno do CNE da FEB, como órgão de Apoio e Orientação Técnica da FEB. Agora, as reuniões do CNE serão efetivadas à parte e dois dirigentes do CNE-FEB participarão, como convidados e relatores das mesmas, nas Reuniões do Conselho Federativo Nacional da FEB. A próxima reunião do CNE-FEB foi agendada para março de 2015. Informações: diretoria@febnet.org.br (Ana Moraes, do Rio de Janeiro.)



Vitória (ES)



Manaus



João Pessoa (PB)

serlimp
santidade de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingos
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

BRUFLEX Graffcolor

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
-com.br

Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda

Televidas: (11)3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

Como evitar a melancolia

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

As causas da obsessão podem variar do simples desejo de fazer o mal a uma vingança à pessoa que ofendeu o Espírito obsessor nessa ou em outra existência física. Mas além da influência negativa dos Espíritos, em nossas mentes, podemos estar sujeitos às influências morais provenientes de nossas próprias condutas, o que caracterizaria a chamada auto-obsessão.

A terapia para essas causas, que levam à depressão do desajustado espiritual, ainda é a “terapia do amor”, que se faz por meio dos tratamentos desobsessivos nos centros espíritas, nos chamados “grupos de desobsessão”. Para tal, quando o desajustado não é capaz, por si mesmo, de identificar ou de se livrar das influências negativas, é importante que seus familiares ou amigos o conduzam, amorosamente, às reuniões desses grupos.

A melhor terapia é a da vontade de se curar – O obsidiado deve ficar sentado, ou mesmo deitado, se houver acomodação para isso, em sala destinada ao

seu tratamento espiritual e não deve tomar parte, de modo algum, como médium ou mesmo assistente comum à reunião. É alguém em tratamento espiritual, não em trabalho. Concomitantemente, ao final da reunião, o dirigente do grupo deve recomendar seu acompanhamento psiquiátrico, uma vez que seus órgãos psíquicos e físicos podem também estar afetados. Se o paciente não pode comparecer ao grupo mediúnico, seu tratamento desobsessivo e espiritual pode ser feito a distância.

É de muita utilidade, na terapia das depressões provenientes de desajustes espirituais, a chamada *passeterapia*, ou seja, o tratamento pelos passes. Outra recomendação útil, ao reequilíbrio, bem como à manutenção de nossa saúde mental, é a prática semanal do culto do Evangelho no lar. Imprescindível, ainda, é o estudo permanente das obras da Codificação Espírita e de obras subsidiárias, como as psicografadas por Divaldo Pereira Franco, ditadas pelos Espíritos Joanna

de Ângelis e Manoel Philomeno de Miranda, fundamentais ao reequilíbrio espiritual das vítimas da depressão.

Em nenhum dos quatro tipos de depressão citados acima, o enfermo deve deixar de buscar o atendimento médico especializado, mormente quando sua situação se tornou insuportável. A melhor terapia é a da vontade de se curar. Mas é preciso que a pessoa, ou, nos casos mais graves, um amigo ou parente busque em Jesus e na Doutrina Espírita os suportes para o reequilíbrio *biopsicossocial* espiritual do deprimido. Isso significa esforçar-se para ter bons pensamentos, buscar incessantemente o trabalho no bem, manter sua mente ocupada com boas leituras e ideais elevados, praticar atividades físicas regularmente, tais

como a dança, a caminhada e os exercícios corporais saudáveis. Seja feliz, mas não exagere em nada. Desse modo, com toda a certeza, sua melancolia estará a caminho da cura. **(Jorge Leite de Oliveira, de Brasília, DF.)**

Referências:

FEITOSA, Nazareno. *Depressão: causas, consequências e a terapia do amor*. Palestra espírita. CD s.d. FRANCO, Divaldo Pereira. *Conflitos existenciais*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada, 2005. _____ . *Jesus e o evangelho à luz da psicologia profunda*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada, 2000. _____ . *Loucura e obsessão*. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. 12. ed. Rio de Janeiro:

Federação Espírita Brasileira, 2011.

_____. *Sexo e obsessão*. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. 8. ed. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada, 2013. _____ . *A obsessão: instalação e cura*. Organizada por Adilson Pugliese. 3. ed. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada, 1998. KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2008.

_____. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2006. Ed. comemorativa.

_____. *O Livro dos Médiuns*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

Entrevista: Divaldo Franco

“Nilson Pereira: um homem bom...”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

De acordo com um livro publicado, Nilson teria sido seu irmão, ambos filhos de Joana de Cusa, e Nilson foi sacrificado, juntamente com sua mãe Joana de Cusa, actualmente sua guia espiritual, Joanna de Ângelis. Que outras ligações teve com Nilson que se recorde?

Em realidade, conforme as informações espirituais, ele teria sido queimado vivo com sua mãe, Joana de Cusa, que mais tarde se identificaria como Joanna de Ângelis. Ainda, segundo as mesmas fontes, teríamos ambos retornado ao conhecimento e convivência da doutrina cristã ao tempo de Francisco de Assis, na Úmbria e, posteriormente, na Escócia...

Nilson teve vários problemas de saúde graves e desencarnou de cancro. Todas essas dores foram expiação ou contingências de um ser terreno, em provas escolhidas?

As problemáticas na área da saúde foram decorrência de comportamentos infelizes em

existências passadas, que ele soube administrar muito bem, sem jamais haver-se queixado ou reclamado. Sempre paciente, foi um exemplo de resignação.

40 dias depois da sua desencarnação ele comunicou-se por si através da fala (psicofonia). Como foi esse momento? Divaldo assistiu ou participou na desencarnação do Nilson?

Havíamos combinado que ao ocorrer qualquer problema com um de nós, o outro continuaria no trabalho. Desse modo, durante toda a sua enfermidade final, eu mantive a programação de viagens e os compromissos firmados, indo ao Hospital para o acompanhar nas demais horas. Quando ele desencarnou eu me encontrava em viagem e prossegui, não havendo participado do seu sepultamento. Ao concluir o labor e retornar, fui diretamente ao cemitério orar junto à sua tumba, sem extravasar a imensa dor que me dominava e ainda permanece mais suavizada. Nesse

interim, após a desencarnação, tive uma visão dele, quando do nosso Movimento Você e a Paz: ele apareceu-me amparado pela Benfeitora Joanna de Ângelis e acenou-me sorrindo. Posteriormente, num momento de profunda reflexão e dor, ouvi-lhe a voz, que me disse: “Di, não quero você triste nem deprimido. A sua alegria é importante para auxiliar outras pessoas...”

No dia da mensagem psicofônica, vivenciei sentimentos de interiorização até o momento, na reunião, quando ele ofereceu-nos a página consoladora, durante um transe inconsciente de minha parte, que muito me refrigerou o coração e a mente.

Palavras finais sobre Nilson Pereira e outras aos leitores do Jornal de Espiritismo.

Espero que o exemplo desse homem nobre e simples sirva de demonstração atual de que é possível viver Jesus nos dias modernos. **(José Lucas, de Óbidos, Portugal.)**

Palavras aos evangelizadores da infância

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

O Evangelizador deve empenhar-se, também, no desenvolvimento da sua capacidade de *sentir*. Todos temos em nós o amor, em estado de latência. Essa herança divina, que se revela através dos séculos sucessivos, pode ter sua exteriorização acelerada pelo esforço consciente da criatura. E o Evangelizador é desafiado ao esforço de amar, pois quem não ama não tem condição de suscitar nos pequeninos o desejo de amar. O *pensar* é muito importante, imprescindível mesmo. Mas o pensar sem o *sentir* pode levar-nos a uma postura muito fria, muito calculada que, embora matematicamente certa dentro

dos parâmetros meramente pedagógicos, vistos do ângulo acadêmico, não se coaduna com o espírito do trabalho de evangelização, que deve primar pelo incentivo ao desenvolvimento das virtudes preconizadas pelo Evangelho.

Dentro dessa visão, o nosso *fazer* nos aponta o caminho do esforço na preparação das aulas, no que tange ao conteúdo a ser ministrado, ao material a ser usado, mas, principalmente, o caminho do esforço da preparação da nossa capacidade de *sentir*, de amar, iluminando-nos para que possamos iluminar consciências. **(José Passini, de Juiz de Fora-MG.)**

Amigos do bem

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Santa Mariana, PR

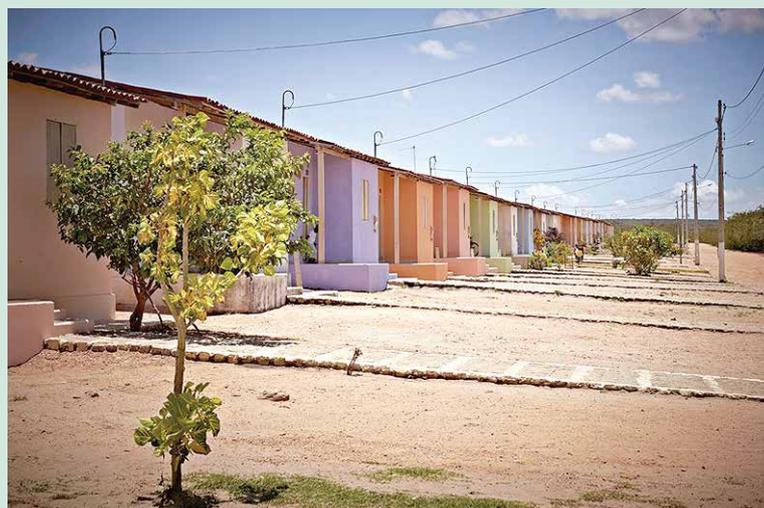
Era Natal de 1993, um grupo de amigos se organizou para realizar uma viagem “missionária” para o Sertão Nordestino: levar alimentos, roupas e brinquedos. Ocorria ali o início de um trabalho grandioso e que mudaria o futuro das famílias que por lá viviam. O grupo de amigos, ao longo de 10 anos consecutivos, se organizaram e se deslocaram até o Sertão para promover um pouco mais de alegria nas festividades de Natal e Ano Novo. Com isso, as experiências vivenciadas durante os anos despertaram o desejo de fazer algo ainda maior, quando em 2002 iniciou-se o Projeto de Transformação de Vidas através da educação, moradia e trabalho, fortalecendo em todos os sentimentos de esperança e fé.

Instituição não-governamental sem fins lucrativos, o “Amigos do Bem” tem como objetivo principal contribuir para a erradicação da fome e da miséria no Sertão Nordestino, por meio de ações educacionais e projetos autossustentáveis que favoreçam o desenvolvimento social da população carente. “A esperança e a caridade são corolários da fé e formam com esta uma trindade inseparável. Não é a fé que faculta a esperança na realização das promessas do Senhor? Se não tiverdes fé, que esperareis? Não é a fé que dá o amor? Se não tendes fé, qual será o vosso reconhecimento e, portanto, o vosso amor?”

Com a certeza de que no futuro do Sertão Nordestino a miséria e a fome serão apenas lembranças, os Amigos do Bem preconizam que todo ser humano é capaz de se desenvolver plenamente, desde que lhe sejam oferecidos os recursos e as condições favoráveis

para tanto, acreditando ainda na capacidade de mobilização e na força do povo do Sertão, que mesmo em condições adversas vivem com determinação e esperança.

Diante disso, os seletos amigos, além de adquirirem uma vasta experiência, baseada em estudos e pesquisas realizadas, mapearam minuciosamente os locais mais necessitados, cadastraram as inúmeras famílias, além de coletarem informações detalhadas. Em seguida, elaboraram projetos específicos para cada necessidade identificada, tais como: Construção de cidades e vilas do Bem; Centros Educacionais; Centros de Transformação; Plantação e Beneficiamento de Caju; Artesanato; Produção de doces; Construção de casas; Perfuração de poços e construção de cisternas; Cadastramentos de famílias; Distribuição regular de alimentos, medicamentos, roupas, além de Atendimento médico, oftalmológico e odontológico.



Moradia do projeto para o povo nordestino

Compromisso com o amor e o exercício do bem – Existiam muitas famílias habitando em casas de taipa, sem água, energia elétrica ou qualquer outro recurso. Atualmente, vivem em endereços próprios e bem mais estruturados com casas de alvenaria, saneamento básico, eletrificação nas ruas e estradas, sede administrativa, padaria, farmácia, mercearia, horta comunitária, escola de lazer, além de um salão de cabeleireiro, gerando autossustentabilidade. Arquetetadas tais medidas nos estados de Pernambuco, Alagoas e Ceará, os Amigos do Bem estão presentes nas cidades de Buíque, Inajá, São José da Tapera e Mauriti. O projeto atende quatro cidades do

Sertão Nordestino: Catimbau, Inajá, Agrovila e Torrões, contemplando as famílias com mais de 350 casas, centros de atendimento, campos para cultivo, galpões, parques infantis, igreja, fábricas e entre outros. O projeto abriga mais de 3.000 pessoas, gerando cerca de

400 frentes de trabalho na plantação de caju, na fábrica de beneficiamento e na produção de doces e de artesanato.

O Evangelho segundo o Espiritismo nos ensina que “a fé sincera é empolgante e contagiosa, e o dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma e em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida, pois o homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem crenças, porque todos os homens vê irmãos seus”.

Segundo a presidente dos Amigos do Bem, Alcione de Albanesi, o trabalho do grupo não é apenas buscar a eficiência, mas sim um com-

promisso de amor e o exercício constante do bem, pois se acredita que todo ser humano é capaz de desenvolver-se plenamente, desde que lhe sejam oferecidos os recursos e as condições favoráveis.

O grupo, apesar de tão bem estruturado em relação aos voluntários, projetos e parcerias firmadas, não descarta a necessidade de receber ajudas constantes. Como forma de auxílio, as contribuições podem ser feitas por meio do Doe Agora, mediante depósito bancário. Aceita-se também a incorporação de novos Voluntários na central e no sertão, pois todos os dias as equipes juntam-se para organizar as inúmeras doações que chegam. São ao todo mais de 5.000 voluntários que se mobilizam, envolvendo nesse processo a participação até de crianças e adolescentes.

Notas:

1. Para aqueles que desejarem conhecer mais sobre a entidade e colaborar de fato, as informações podem ser encontradas no site www.amigosdobem.org. Por telefone, o contato pode ser feito pelo número (11) 3019-0100.
2. As fotos que ilustram esta matéria feitas pelo fotógrafo Chico Audi.



Alunos do projeto Educação



Centro Educacional Amigos do Bem

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyriat@onda.com.br
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Sempre com Jesus

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Vale a pena lembrar um trecho da orientação de Jesus para os primeiros mártires cristãos, que está no livro “Há Dois Mil Anos”, psicografado por Chico Xavier, autoria de Emmanuel. Jesus visita os cristãos na paisagem espiritual amorosa onde se encontravam após seu sacrifício. O trecho é belíssimo e longo. Todo o espírito deveria lê-lo, pois, embora psicografado em 1939, continua muito atual. Parece estarmos vendo os acontecimentos previstos ali se sucedendo.

Selecionamos uma pequena parte do texto, que merece ser lido por inteiro e convidamos o leitor a procurá-lo no referido livro, no item VI da segunda parte, sob o título “Alvoradas do Reino do Senhor”.

Diz o trecho que selecionamos:

“Sim! Amados meus, porque o dia chegará no qual todas as mentiras humanas não de ser confundidas pelas claridades das revelações do céu. Um sopro poderoso de verdade e vida varrerá toda a Terra, que pagará, então, à evolução dos seus institutos, os mais pesados tributos de sofrimentos e de sangue... Exausto de receber os fluidos venenosos da ignomínia e da iniquidade de seus habitantes, o próprio planeta protestará contra a impenitência dos homens, rasgando as entranhas em dolorosos

cataclismos... As impiedades terrestres formarão pesadas nuvens de dor, que rebentará, no instante oportuno, em tempestades de lágrimas na face escura da Terra e, então, das claridades da minha misericórdia, contemplarei meu rebanho desditoso e direi como os meus emissários: Ó Jerusalém, Jerusalém!...

Mas nosso Pai, que é a sagrada expressão de todo amor e sabedoria, não quer se perca uma só de suas criaturas transviadas nas tenebrosas sendas da impiedade!...

... Quando as instituições terrestres reajustarem a sua vida na fraternidade e no bem, na paz e na justiça, depois da seleção natural dos espíritos e dentro das convulsões renovadoras da vida planetária, organizaremos para o mundo um novo ciclo evolutivo, consolidando, com as divinas verdades do Consolador, os progressos definitivos do homem espiritual.”

A situação descrita nesse discurso de Jesus parece estar acontecendo hoje. A ambição humana está provocando danos climáticos intensos, alterações visíveis para a maioria das pessoas. A época atual é o retrato dessas palavras de Jesus. Felizmente suas palavras são de esperanças aos homens. Ele conduz a Terra desde o princípio. Esse Mestre amado mostra para os cristãos sacrificados seu plano de amor, o trabalho que deveriam empreender no tempo, para que um dia seus ensinamentos florescessem. Os cristãos do início estão com Ele. Somos

os cristãos atuais. Estaremos com Ele?

Imperioso nos voltarmos para esse Mestre amado. Tenhamo-lo conosco, pois Ele nos convida a estar com Ele. Os cristãos primitivos o amavam, e, para estar com Ele, não titubeavam, ofereciam-se em holocausto. Qual é o nosso holocausto de hoje? Servir a Deus, deixar de lado a horrível chaga do egoísmo, responsável pela atual condição difícil da Terra, que realmente se revolta em suas entranhas, contra as agressões dos homens.

Tenhamos Jesus conosco. Necessário trazer a emoção ao nível da razão. O amor e o intelecto devem caminhar juntos, e há muito o intelecto cresce, deixando para trás o sentimento. Isso está

provocando desequilíbrios na emoção e quadros psiquiátricos dolorosos campeiam no mundo. Amor e sabedoria precisam caminhar juntos. A ascensão do amor faz-se inadiável para o Espírito encarnado na Terra. O afeto necessita ser vivenciado. Estamos observando uma geração intelectualizada e carente de amor. É preciso estimular o homem para a religião, desde o berço. Observamos que as crianças que seguem uma religião desde pequenas são adolescentes tranquilos, tornam-se pessoas de bem.

Jesus é o caminho, para a verdade, a vida e a paz desejada. Seu evangelho é o farol luminoso que nos deve guiar e sua leitura deve ser uma constante em nossas vidas. Estejamos com Jesus,

e ao nosso anseio Ele nos responderá: “Eis-me aqui, porque me chamastes!”.

Não vacilemos. As claridades do evangelho se derramam por toda parte, alcançando os mais profundos abismos do mundo.

Neste momento, despertados pelo conhecimento espírita, busquemos entesourar no coração as palavras de vida eterna do Divino Semeador, Jesus, que continua conosco. Uma alvorada de paz um dia se fará em todos os rincões. Jesus está conosco e, a despeito das tempestades que hora assolam o mundo, em dias difíceis, um amanhecer de paz um dia virá ao nosso encontro. Cristãos da atualidade estejamos com o Cristo, pois Ele nos aguarda há muito tempo.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Era o sexto dia de febre de uma de nossas filhas. Gêmea, nove anos de idade, era medicada diariamente por injeção de penicilina, com diagnóstico de broncopneumonia. Não estava internada porque como médico optei mantê-la em casa, isso há dezoito anos. Duas vezes por dia vinha uma enfermeira aplicar a medicação necessária.

O quadro não evoluía satisfatoriamente e, cada dia que eu chegava em casa, à noite, a notícia da persistência da febre me abatia, e cada vez mais.

Uma vez por semana participava da reunião mediúnica com nosso querido Hugo, diretor do Lar Infantil Marília Barbosa e do jornal “O Imortal”. Como uma tristeza vinha ocupando cada vez mais espaço em meus sentimentos, desincumbi-me mais cedo de meus compromissos, e, uma

hora antes do trabalho da noite, fui à casa do Paizinho, como era por todos chamado. Sentei-me com ele e confidenciei minhas angústias. Na verdade, chorei... Ele, na época com mais de oitenta anos, espírita desde a infância, evangelizado por Cairbar Schutel, o espírita número um do Brasil, segundo Leopoldo Machado, com firmeza disse-me: “Doutor José – era como ele sempre me chamava – tem horas que precisamos confiar na Providência Divina mais do que tudo. A doutrina que abraçamos não é de resignação simplesmente, é de força, fé, coragem e dinamismo. Façamos a nossa parte e deixemos que o Criador cuide de tudo, conforme sua superior vontade”.

Fomos para a reunião mediúnica e o trabalho seguiu normalmente. No final, Hugo se deixa inspirar por um Espírito superior que nos dá uma aula de fé, dizendo que é nas horas mais difíceis que sentimos a presença de Deus em nossas vidas.

Sáimos de lá mais confortado. Já era mais de dez da noite. Quando entramos em casa ouvimos nossa esposa no telefone, conversando com um algum parente, dizendo: “Já faz umas três horas que a febre cedeu, finalmente...”.

Nesse mesmo momento, chega a outra gêmea toda feliz, que vinha de um aniversário, dizendo: “Vocês viram o milagre que Deus fez?”

Ela nem sabia do que estava falando, e logo mudou de assunto, como uma criança qualquer.

E a febre da outra não voltou mais. Ela estava curada daquela enfermidade.

E eu fiquei pensando na frase que ouvi de minha esposa ao telefone: “Já faz umas três horas que a febre cedeu...”. Então, minha filha não foi curada durante a reunião mediúnica, mas, quando eu estava aflito, chorando, pedindo ao Paizinho uma força para aquele momento...

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO**
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

O Anjo de Hamburgo e a marcha da vida

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlegmail.com
De Londres, Inglaterra

O final de semana de 26 e 27 de abril de 2014 será um marco histórico a ser celebrado no futuro. Foram tantas coincidências que é impossível deixar de trazer aos leitores d' *O Imortal* e dividir nossas alegrias pelos acontecimentos e oportunidades dadas a todos os que lá estivemos, na bela e centenária cidade de Cracóvia, para darmos o suporte ao Primeiro Evento Espírita Internacional totalmente em língua inglesa.

Assim aconteceu o Primeiro Encontro de Filosofia Espírita totalmente voltado aos irmãos e irmãs que não falam português ou espanhol. Éramos 4 países apenas, com representação de comitivas vindo da Finlândia, da República da Irlanda, do Reino Unido e da França, e a

alegria de estar entre os novos amigos irmãos e irmãs espíritas da Polônia.

A cidade escolhida desde o ano passado foi Cracóvia. Qual nossa surpresa em termos nos mesmos dias a festa de celebração, na cidade, da canonização do Papa João Paulo II. A cidade, muito católica, com dezenas de igrejas na mesma rua, trazia na face de seus habitantes a alegria dos acontecimentos históricos religiosos que se deram através dos tempos em Cracóvia, Polônia, ao mesmo tempo que era lembrado por outros o período de dor em Auschwitz, a poucos quilômetros dali.

Nesses dias aconteceu também, além da peregrinação católica e do nosso evento espírita, a Marcha da Paz... Para quem não conhece o que seja, explicamos que é uma viagem onde os jovens judeus do mundo todo se reúnem na Polônia,

para recordar o holocausto e a independência de Israel. Eles visitam diversas cidades, como Varsóvia, Cracóvia, Lublin, e os campos de concentração, inclusive Auschwitz.

Esse fato faz-nos recordar o Anjo de Hamburgo. Lembra-mo-nos em Cracóvia de uma brasileira, Aracy de Carvalho Guimarães Rosa. A querida companheira do médico e escritor João Guimarães Rosa ganhou homenagens nos Museus do Holocausto de Jerusalém e de Washington e é conhecida pela comunidade judaica de São Paulo como o "Anjo de Hamburgo". Como se sabe, funcionária do Consulado brasileiro em Hamburgo, na década de 30, foi ela responsável pela salvação de centenas de irmãos e irmãs judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Burlando as leis do Estado Novo, ela conseguiu vistos para refugia-

dos judeus, que assim puderam entrar no Brasil.

Coração caridoso que sempre foi, Aracy de Carvalho Guimarães Rosa é a única mulher que tem seu nome no Jardim dos Justos, no Museu do Holocausto de Jerusalém, entre 18 diplomatas do mundo que ajudaram a salvar vidas de judeus. Ela enfrentou o período nazista sem gozar das imunidades garantidas aos outros diplomatas homenageados.

Ao ler sua biografia, muito me emocionei. Fiz as devidas ligações do tempo, do espaço e do infinito. O amor gerando recursos para mais amor, é o que posso dizer.

Por isso, Cracóvia, nesse final de semana, jamais sairá de minha memória. Tantos jovens judeus hospedados no mesmo hotel; a gentileza do guia turístico com

seu solidéu colorido, a nos trazer a mesma sopa dos seus jovens para cearmos, sem nos perguntar de que religião éramos, mas abraçando-nos, de coração para coração, é pura emoção.

Que possamos sempre fazer a marcha da paz dentro de nós, lembrando os anais da história que permanecem em nossa memória focando os nossos corações no norte verdadeiro de um futuro de paz, a todos nós, filhos do mesmo Pai, aqui e nas terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Divaldo responde

– Quantos Espíritos devem manifestar-se por um mesmo médium em cada reunião e qual deve ser o tempo de duração da incorporação?

Divaldo Franco: Tratando-se de um grupo com muitos médiuns atuantes, duas comunicações são suficientes para cada sensitivo; excepcionalmente, três. Deve-se evitar um número maior de passividades por causa do desgaste físico e psíquico do médium.

O tempo ideal de uma incorporação fica entre cinco e dez minutos, no caso de Espíritos sofredores. Quanto aos Mentores Espirituais, não há uma estipulação de tempo porque eles revigoram

o medianeiro enquanto se comunicam.

A depender do número de doutrinadores, quando houver várias comunicações simultâneas, é conveniente os demais médiuns controlarem-se até que haja um momento favorável. Observa-se, quanto a isto, um fato curioso que se dá muito na vida social: estamos numa reunião, as pessoas estão caladas, constrangidas; repentinamente alguém fala, outro se anima e daí a pouco todos estão falando ao mesmo tempo, porque se quebrou a inibição. Na prática mediúnica também se dá o mesmo: no início dos trabalhos acontece aquele silêncio, até que um mais corajoso resolve começar as passividades; os outros se estimulam e a partir

daí acontecem várias comunicações simultaneamente.

Dão-se, nesta ocasião, dois efeitos: o psicológico, de inibição, que foi quebrado, e o de "contaminação" no sentido figurado da palavra: a irradiação de um comunicante, por um médium, afeta o sistema nervoso de outro que, se encontrando na mesma faixa mental, facilita a comunicação.

O ideal é que se espere um pouco, enquanto outros médiuns estão em ação. Na impossibilidade de assim proceder, deve-se dar campo, porque na hipótese de se ter um bom grupo de doutrinadores, pode-se atender até três comunicações simultâneas, desde que seja em tom de voz coloquial.

Existência de Deus

Meimei

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

- Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:
- Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

- Como assim? - indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

- Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

- Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?

- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

- Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabes, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

- Pelos rastros - respondeu o chefe, surpreendido.

Então, o velho crente convidou-o para ir fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidoes de estrelas, exclamou, respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.



Aprendendo a ser mãe

Vitória era uma menina boa, inteligente e criativa. Todavia era arqueira e não aceitava quando a impediam de fazer alguma coisa.

A mãe, preocupada com sua segurança e bem-estar, alertava:

— Vitória, não mexa com fósforos. Você pode se queimar.

E a garota, respondia:

— Não vou me queimar, mamãe. Tenho seis anos e já sou grande!

A mãe achava graça, abraçava a filha com amor, e guardava a caixa de fósforos no alto do armário, onde a pequena não poderia alcançar.

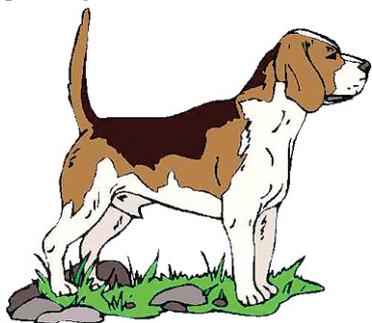
E assim acontecia sempre. Quando Vitória brincava de casinha com as amigas, a mãe tinha que estar sempre atenta para que não se machucassem. Ora era uma faca, que a menina pegava para fazer comidinha, ora era o ferro elétrico que ela ligava para passar roupa; de outras vezes, subia numa grande mangueira que havia no quintal para apanhar mangas e assim por diante. A mãe não podia “descansar” um minuto.

E Vitória reclamava, batendo o pé, indignada:

— Mamãe! Sei o que estou fazendo. Já sou grande!

A mãe a colocava no colo e explicava, com carinho:

— Minha filha, você ainda tem muito o que aprender. Quando você nasceu em nosso lar, Deus me fez responsável por sua vida. Minha tarefa é cuidar, educar e proteger você, de modo que nada de mal lhe aconteça. Como as mães de suas amiguinhas permitiram que elas viessem brincar aqui em casa, tenho que cuidar delas também. Entendeu?



— Entendi mamãe.
— Ótimo. Mamãe não faz por mal e nem quer ser desmancha prazeres. Quando você crescer e tiver filhos vai entender melhor. Agora, vá brincar!

No entanto, tudo continuava como antes.

Certo dia, Vitória foi com sua mãe fazer compras. Na volta, um cãozinho de rua as seguiu. Seu pelo era curto, branco com manchas marrons. Parecia abandonado.

Vitória ficou encantada. Adorava cachorros. E aquele era tão pequeno e desprotegido!

— Mamãe, podemos levá-lo para casa?

— Não, Vitória. Ele tem dono.

— Foi abandonado, mamãe. Tenho certeza. Vamos levá-lo.

A mãe recusava e a menina insistia. Conversavam paradas em frente a uma padaria. O dono, um simpático português, entrou no meio da conversa:

— Queira desculpar-me, senhora, mas realmente esse cãozinho não tem dono. Vem sempre aqui porque costumava dar um prato de leite.

Vitória, com os olhos brilhando e um sorriso radiante, de mãos postas, suplicou:

— Viu mamãe, não lhe disse? Por favor! Vamos levá-lo para nossa casa. Ele terá um lar!

Diante de tanta insistência, a mãe acabou concordando.

— Está bem, Vitória. Com uma condição. Que você se responsabilize por cuidar dele: dar ração, água, banho e tudo o mais.

A garota concordou feliz. Pegando o filhote no colo, acariciou-o e disse:

— Vamos, Bilu. Serei sua mãe e cuidarei de você.

Desse dia em diante, Vitória só pensava no animalzinho. Cuidava dele com muito amor. Quando ela ia para a escola, ele queria acompanhá-la; quando ela voltava, ele a esperava no portão, e a primeira coisa que a menina fazia era abraçá-lo. Mas ela reconhecia que Bilu dava trabalho e estava sempre cuidando dele, vigiando:

— Bilu, não suba no muro! Não coma porcaria do chão! Não vá para

a rua, um carro pode pegar você! — E assim por diante.

Quando acabava o dia, ela estava cansada, mas feliz, por tê-lo a seu lado.

Na véspera do Dia das Mães, mãe e filha estavam sentadas no quintal observando Bilu que corria, latindo feliz, atrás de uma borboleta. Vitória olhou para a mãe e disse:

— Mamãe! A senhora me disse que eu só entenderia o trabalho que dou quando crescesse e tivesse um filho. Não precisei crescer para isso. Bilu já me dá muito trabalho e preocupação. É como se ele fosse meu filho!

A mãe sorriu achando graça do

jeito sério da filha. Vitória sorriu também e trocaram um grande e carinhoso abraço, enquanto a menina exclamava:

— FELIZ DIA DAS MÃES, mamãe! Ainda não comprei seu presente.

A mãe suspirou, satisfeita, entendendo que Deus sabe o que faz e que dá a cada um, na vida, as experiências que precisa para aprender e amadurecer. Sua filhinha estava crescendo e tornando-se melhor.

— Não precisa comprar nada, minha filha. Você já me deu o melhor presente que eu poderia desejar: **Você!**

TIA CÉLIA

Parabéns, Mamãe!

Desde pequena, ao enfrentar problemas para fazer alguma coisa, ouvia sempre de minha mãe:

— Coragem! Não desista! Você consegue!

Isso aconteceu quando quis aprender a andar de bicicleta, a nadar, a fazer um desenho que eu achava complicado, a estudar para uma prova. Minha mãe sempre esteve ao meu lado, incentivando-me naquilo que eu precisava fazer.

Assim aconteceu quando me transformei em uma mocinha e, como fosse muito tímida, tinha medo de sair sozinha na rua. E ela me ajudava dizendo:

— Coragem, minha filha! Vá sem medo. Confie em Jesus, Ele a ajudará!

Quando eu ficava doente, e precisava guardar o leito, ela sempre me fazia companhia, contando-me histórias interessantes e o tempo passava rápido.

Muitas vezes, eu acordava à noite, assustada e aos gritos. Era sempre mamãe que me socorria. Abraçava-me, acalmando meus receios e embalava-me até que eu

adormecia novamente tranquila.

Por isso, neste Dia das Mães, quero externar à minha mãe todo o meu carinho e gratidão por tudo o que ela representou e continua representando para mim, e que estas palavras alcancem a todas as Mães, onde elas estiverem.

Minha mãe há alguns anos está no Mundo Espiritual, porém tenho certeza de que ela continua a me amparar, ajudar e orientar quando tenho necessidade, assim como todas as mães que já par-

tiram.
A presença de uma Mãe — que não está mais aqui no planeta —, nós sentimos pela emoção que nos envolve, pois a mãe jamais aban-

dona seus filhos. Sempre estará tentando ajudar-nos nas horas de dificuldade.

Então, à nossa querida Mãe, um FELIZ DIA DAS MÃES, extensivo a todas as mães do mundo, onde quer que estejam!

Recebam todas as mães, neste dia, as flores do nosso amor e da nossa gratidão.

Seus filhos



REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Seminários, palestras e outros eventos

Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, promove todas as quartas-feiras palestras em sua sede, com palestrantes convidados. Eis os palestrantes convidados para falar no mês de maio: dia 7, Célia Xavier de Camargo (Rolândia, PR); dia 14, Miguel de Jesus Sardano (Santo André, SP); dia 21, Sônia Janene (Londrina, PR) e dia 28, Dorotheia Cristina Ziel Silveira (Londrina, PR).

– Realiza-se no dia 10 de maio, às 20h, no Centro Espírita Allan Kardec, o 15º Encontro Poético José Soares Cardoso, com a participação de cantores, declamadores e outros artistas da região.

Curitiba – Cleber Pertel fará palestra sobre o tema “Maria, Mãe de Jesus” no Teatro da FEP Alameda Cabral, 300, no dia 11 de maio de 2014, com início às 10h.

– Mary Ishiyama ministrará o Seminário “Como divulgar a Doutrina Espírita” no Auditório da Sede Histórica da FEP na Alameda Cabral, 300, nos dias 14 e 15 de maio, das 19h30 às 21h.

– No dia 17 de maio, das 13h às 19h30, Danilo Allegretti e Marli Sokoloski ministrarão a 8ª aula do curso de Qualificação de Trabalhadores da Mediunidade, na sede da FEP.

Arapongas – Allan Vilches fará palestra musical na Casa Espírita A Caminho da Luz, na Rua Corruira, 415, no dia 14 de maio, às 20h.

Londrina – Realiza-se no dia 18 de maio, das 9h às 12h30, no Centro Espírita Nosso Lar mais um encontro da **Inter-Regional Norte**, evento anual, promovido pela Federação Espírita do Paraná, com a participação das Casas Espíritas das UREs: 4ª, 5ª, 6ª e 16ª. O tema deste ano é “O movimento espírita ante a nova era”.

– Vitor Hugo F. de Almeida fará palestra no Centro Espírita

Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 4 de maio, às 9h30.

– Realiza-se nos dias 3 e 4 de maio, no Colégio São José, no Jardim Leonor, o 2235º Encontro Fraternal de Souza, uma realização do Núcleo Espírita Chico Xavier e Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré.

– Luiz Claudio de Assis Pereira faz palestra sobre o tema “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo”, no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133, no dia 3 de maio, sábado, às 14h.

– Marco Aurélio Batyras fará palestra sobre o tema “Bem-aventurados os aflitos” no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133, no dia 10 de maio, às 14 horas.

– Júpiter Viloz Silveira fará palestra sobre o tema “As mães” no Centro Espírita Amor e Caridade,

na Rua Jayme Americano, 728, no dia 10 de maio, às 20h.

– Geraldo Saviani fará palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 11 de maio, às 9h30.

– Antônio Martins Júnior fará palestra sobre o tema “Estudos da vida de Jesus” no Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, na Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433, no dia 11 de maio, às 9h45.

– Leonardo Cassanho Forster fará palestra na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, na Rua Benedito Sales, 42, no dia 11 de maio, às 10h.

– Marinei Ferreira de Rezende fará palestra sobre o tema “A missão de Maria de Nazaré” no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 13 de maio, às 9h.

– Allan Vilches fará palestra musical no Centro Espírita Nosso Lar, no dia 13 de maio, às 16h. No mesmo dia, às 20h, ele se

apresentará no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

– Allan Vilches fará palestra musical no Centro Espírita Nosso Lar, no dia 16 de maio, às 18h30.

– Sônia Janene fará palestra sobre o tema “Cura e autocura” no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Girassol, 411, no dia 16 de maio, às 20h.

– Osny Galvão fará palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 18 de maio, às 9h30.

– David de Oliveira fará palestra sobre o tema “A paz de Cristo” no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 21 de maio, às 20h.

– Neste mês de maio a Casa Espírita Anita Borela de Oliveira faz aniversário. E como parte das comemorações, sediará a CONARTE - Confraternização da Arte Espírita, no dia 24, a partir das 17h. O endereço é Rua Benedito Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III.

– No dia 31 de maio, às 19h30min, começa o Curso de Instrutores do ESDE - Ensino Sistematizado da Doutrina Espírita no Centro Espírita Nosso Lar, em Londrina. O curso é aberto a quem estiver cursando o último ano do ESDE e demais trabalhadores da Casa.

Mandaguari – Allan Vilches fará palestra musical na União Espírita Allan Kardec, na Rua Lins de Vasconcelos, 185, no dia 15 de maio, às 20h.

Maringá – Começa no dia 1º de maio o Mês Espírita de Maringá, na AMEM - Associação Espírita de Maringá, Av. Paissandu, 1156, Zona 03, com palestra inaugural de Marcelo Seneda, de Londrina, sobre o tema “Os Bons Espíritos”. – Miguel de Jesus Sardano (Santo André-SP) fará palestra sobre “A verdadeira propriedade”, no dia 15 de maio, às 20h, na Associação Espírita de Maringá – AMEM.

– Marco Negrão (Curitiba-PR) fará palestra sobre o tema “Instrumento do Espírito” no dia 22 de maio, às 20h, na Associação Espírita de Maringá – AMEM.

– Luiz Maurício Resende (Ponta

Grossa-PR) fará palestra sobre o tema “O Espiritismo e o Evangelho de Cristo” no dia 29 de maio, às 20h, na Associação Espírita de Maringá – AMEM. – Maria Leonildes Mees Rabel coordenará o seminário “A tarefa da irradiação no Centro Espírita” no dia 10 de maio, sábado, das 15h às 19h, na Associação Espírita de Maringá – AMEM.

Piraquara – Maria Leonides Mees Rabel ministrará o seminário “Atendimento Fraternal Através do Diálogo”, no Centro Espírita Jardim Estrela, na Rua Richard Lickfeld, 958, no dia 3 de maio, sábado, das 17h às 21h.

Rolândia – Prossegue no dia 31 de maio, às 15h, a programação do Estudo Interativo Presencial e *On-line* do Livro “O Ser consciente” (Joanna de Ângelis), sob coordenação de Alexandre Xavier de Camargo – Local: Rua Maria de Nazaré, 200, Jardim Planalto. O tema de maio será “A conquista do Self; Mecanismos de fuga do ego”.

– José Lázaro Boberg fará palestra na Casa da Prece Chico Xavier, na Rua Alfredo Moreira Filho, 574, no dia 5 de maio, às 19h30. Allan Vilches fará palestra musical na Casa da Prece Chico Xavier, no dia 12 de maio, às 19h30.

– Joaquim Norberto de Camargo fará palestra na Sociedade Espírita Maria de Nazaré, na Rua Maria de Nazaré, 200, no dia 15 de maio, às 20h30. No dia 22 de maio, a palestrante será Célia Xavier de Camargo.

Sertanópolis – Realiza-se na Casa Espírita O Bom Samaritano, na Rua Goiás, 290, o Mês Espírita de Sertanópolis. No dia 15 de maio, às 20h, Ana Lúcia e Paulo Cruz farão palestra sobre o tema “A inconsciência e o medo da morte”. Idessânia Nazareth Costa fará palestra sobre o tema “Maria” no dia 22 de maio, às 20h. Júpiter Viloz Silveira fará palestra sobre o tema “Brilhe a vossa luz”, no dia 29 de maio, às 20h.

Federação Espírita do Paraná

Inter-Regional NORTE

LONDRINA

18 de maio de 2014

das 9h às 12h30

Clique e saiba mais!

Local	Centro Espírita Nosso Lar
	Rua Santa Catarina, 429 – Centro – Londrina-PR
4ª	Dorival da Silva (43) 8813-1895
5ª	Maria Aparecida Santos Maruch (43) 9975-7345
6ª	Maria Aparecida Mendonça (43) 9636-1271
16ª	Luiz Claudio Assis Pereira (43) 9925-6362

Informe-se com sua URE

FEP
Associação Espírita do Paraná
www.fep.org.br
41 3229-6174

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Divaldo Franco

“Nilson Pereira: um homem bom...”

Divaldo fala nesta entrevista sobre seu amigo e companheiro Nilson de Souza Pereira, que desencarnou no ano passado, aos 89 anos de idade

JOSÉ LUCAS

jcmlucas@gmail.com
Óbidos, Portugal

Nilson de Souza Pereira (foto) nasceu em Salvador (BA) em 26 de outubro de 1924 e desencarnou às 4h40min de 21 de novembro de 2013, na mesma cidade, aos 89 anos. Tio Nilson, como era carinhosamente chamado, fundou, juntamente com o médium Divaldo Pereira Franco, no dia 7 de setembro de 1947, o “Centro Espírita Caminho da Redenção”, e, em 15 de agosto de 1952, o braço social da instituição, a “Mansão do Caminho”. Foi telegrafista do Ministério da Marinha, trabalhou na Empresa de Correios e Telégrafos e foi bancário. Organizou vários livros da lavra mediúnica de Divaldo Franco: “Terapia espírita para os desencarnados”, “A serviço do Espiritismo – Divaldo na Europa”, “... E o amor continua”, “Exaltação à vida”, “Vidas em triunfo” e “Viagens e entrevistas”. Mas também escrevia para a revista “Presença Espírita”, editada há 38 anos pelo “Caminho da Redenção”. Em 30 de dezembro de 2005 foi agraciado (tal como Divaldo Franco) com o título de Embaixador da Paz no Mundo, concedido pela “Ambassade Universelle pour la Paix”, em Genève (Suíça), capital da Organização Mundial da Paz, ligada à ONU. Tornou-se, assim, o 206º Embaixador da Paz no Mundo.

Quem era Nilson, que tipo de pessoa era?

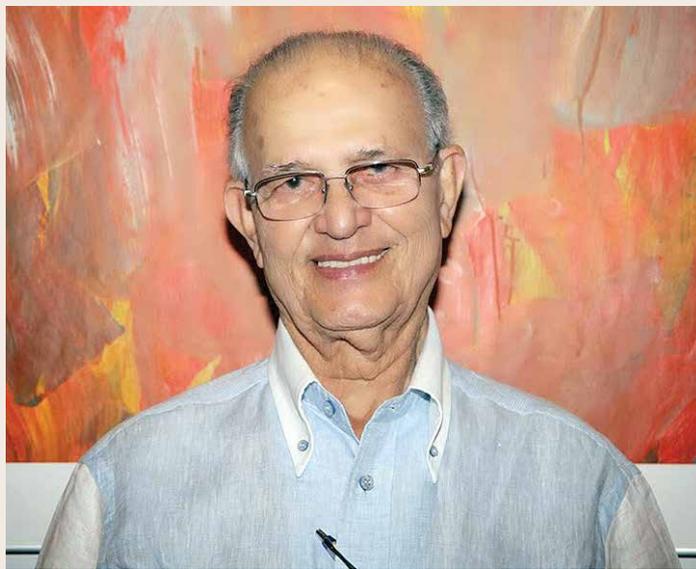
Nilson foi, na Terra, um homem jovial e encantador, dedicado ao trabalho do bem

desde que travou contato com o Espiritismo no ano de 1945. Na ocasião era marinho, posteriormente telegrafista dos Correios e, por fim, bancário, em cujo labor aposentou-se. Portador de uma dedicação incomum, era considerado o “homem dos sete instrumentos”, pela sua capacidade de exercer as

mais variadas funções em nossa Instituição, consertando tudo quanto lhe chegava às mãos. Responsável pela edificação de todo o conjunto de casas, departamentos e residências da comunidade Mansão do Caminho, instalações elétricas, água e serviços gerais. Antes de tornar-se espírita aos 23 anos de idade teve namoradas e quase ficou noivo. Posteriormente entregou-se totalmente à obra de amor e quase não dispôs de tempo para materializar outras aspirações. Era alegre e jovial, mas sério e responsável, sendo muito respeitado e amado.

Como nasceu a vossa amizade, como se conheceram, como nasceu o projeto de, em conjunto, construir a Mansão do Caminho? E que tipo de cidadão era?

Em 1945 eu ensinava português em uma Escola de datilografia, auxiliando os alunos que tinham dificuldade com o idioma. Eu estava com 18 anos. Nilson e amigos matricularam-se na Escola no mês de fevereiro



Nilson de Souza Pereira

e passei a ministrar-lhe e aos companheiros noções do idioma pátrio. Nesse ínterim seu genitor enferrou gravemente e sabendo-o prontifiquei-me a visitá-lo, constatando que se tratava de um transtorno obsessivo de consequências orgânicas. Apliquei-lhe a terapia dos passes, da água fluidificada, os Benfeitores orientaram-no no tratamento homeopático e, ao recuperar-se, toda a família tornou-se espírita.

O projeto da Mansão do Caminho é resultado de uma visão psíquica de que fui objeto, quando ambos retornávamos de uma visita a uma jovem obsidiada e nos encontrávamos num comboio ferroviário. Ao descrever-lhe o que vi, ele desenhou e guardou os detalhes apresentados, vindo a materializar-se, por volta de 1955... Ao adquirirmos uma área de 86 mil metros quadrados, ele começou a construir a comunidade conforme o desenho que fizera, resultando no que hoje existe. Antes as crianças viviam em um edifício de 3 andares, então denomina-

do Orfanato, que recebeu o nome de Mansão do Caminho. Era um cidadão eminentemente pacífico e trabalhador.

É verdade que ele mandava o Divaldo deitar-se no banco de trás do carro, para não o incomodar, pois o Divaldo confundia os vivos com os mortos? (ri-sos...) Que outras

histórias pitorescas que ache oportuno partilhar?

Realmente, no período de educação da mediunidade, o fenômeno era tão pulsante que me levava à dificuldade de distinguir aquilo que era objetivo do que se passava no campo da paranormalidade. Eu via acidentes e assustava-me, obrigando Nilson a mandar-me para a parte de trás do carro, a fim de não o atrapalhar. Dessa forma não aprendi a conduzir veículos até hoje. Muitas vezes, eu era apresentado a uma pessoa e via-lhe o semblante. Ao reencontrá-la, apresentava outra face, o que muito me confundia, porque dependia do acompanhamento espiritual daquele momento.

Qual o papel dele na Mansão do Caminho, que tipo de trabalhos era da sua responsabilidade?

O papel de Nilson na Mansão do Caminho era de fundamental importância. Porque além de ser o grande trabalhador, também era o presidente do Centro Espírita Caminho da Redenção e de

todos os seus departamentos, incluindo a Mansão. Não se detinha, porém, no que lhe era dever realizar, mas estava sempre disposto aos labores que se apresentavam, o que não eram poucos. Dormia pouco, a fim de atender a todos os compromissos, nunca ultrapassando 4h30 em média diariamente.

Nilson sempre viveu na sua retaguarda, apesar de caminhar lado a lado. Deu-lhe muito apoio nas suas viagens de divulgação espírita pelo mundo afora. Que tipo de espírita era, que tarefas espíritas tinha, como o classificaria como espírita?

Em razão do seu caráter de homem de bem, jamais se apresentava, mantendo-se sempre discreto em todas as situações, em Salvador ou viajando pelo mundo. Era-me, no entanto, o grande apoio, a solidariedade, o concurso amigo para quaisquer situações. Embora de formação cultural primária, escrevia muito bem e falava com correção de linguagem. Era um verdadeiro espírita, conforme o conceito apresentado por Allan Kardec.

Ele recebeu um alto galardão como cidadão mundial defensor da paz. Como foi isso, quer explicar-nos?

Para nossa surpresa, no mês de dezembro de 2005, nós dois fomos indicados como Embaixadores da Paz no mundo, sem jamais sabermos como isso aconteceu em Genève, através do Instituto para a Paz no Mundo. (Continua na pág. 10 desta edição.)